



**RELATÓRIO
ANUAL DA
QUALIDADE
DA ÁGUA
2015**

**SAMWE
POMERODE**

RELATÓRIO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA (2015)

O presente relatório tem como objetivo informar ao consumidor sobre a qualidade da água distribuída no período de janeiro a dezembro de 2015, de forma a atender aos requisitos do Decreto nº 5.440, de 4 de maio de 2005 e aos artigos 6º (inciso III) e 31º da Lei 8.078 de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e seus respectivos direitos básicos.

SOBRE O SAMAE

O SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) de Pomerode foi criado no dia 8 de agosto de 1966 pela Lei nº 116/1966. A partir desta data, a Autarquia passou a ser responsável pela captação, tratamento e distribuição da água potável e pela coleta e tratamento de esgotos sanitários do município. Em junho de 2007, o SAMAE passou a ser responsável também pela coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, assim como pela coleta seletiva.

Atualmente, tem como representante legal o Senhor Presidente Márcio Scheidemantel. A sede administrativa está localizada no centro da cidade, na Avenida 21 de Janeiro, nº 2233, Pomerode/SC.

O SAMAE atende os consumidores em sua sede administrativa de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h ou, ainda, pelos seguintes canais de atendimento:

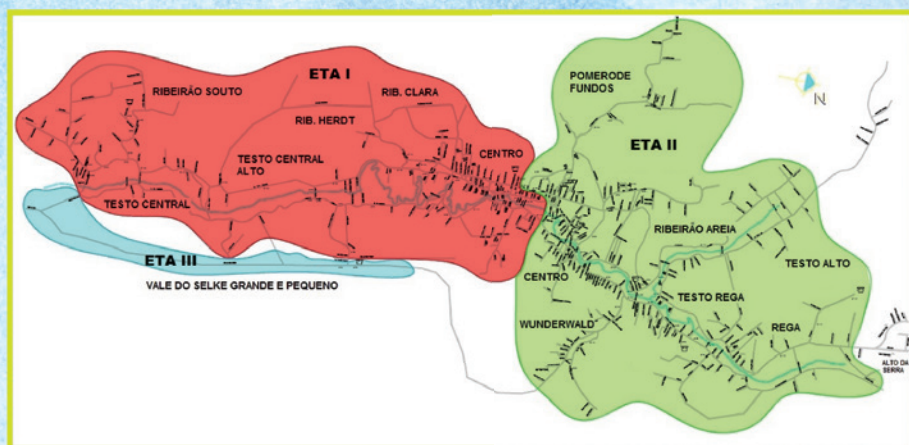
ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
Horário comercial: 47 3387-2550 / Plantão: 115
email: sac@samaepomerode.com.br

*Observação: Durante a jornada de trabalho em horário especial de verão, o atendimento ao consumidor é feito de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, sem intervalo para almoço, sendo o atendimento ao público presencial na sede administrativa das 7h às 13h.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A distribuição de água potável abrange 8.951 ligações (dado de dezembro/2015). Para atender esta demanda, o município conta com 3 estações de tratamento de água (ETAs), produzindo um total de, aproximadamente, 8 milhões de litros por dia. A rede de distribuição é constituída por 240 km de tubulação. Para o armazenamento da água, o município possui 4 reservatórios, totalizando 1.600 m³ de capacidade.

A área de abrangência de cada estação de tratamento está representada no mapa abaixo. A área em vermelho é atendida pela ETA I; a área em verde pela ETA II; e a área em azul pela ETA III.



Além dos procedimentos de coleta de água, análise laboratorial, tratamento e distribuição de água, o SAMAE executa, diariamente, os serviços de ligação de hidrômetros, reparos e ampliações de redes de distribuição e consertos de vazamentos.

Obras de ampliação da ETA II (2015).



MANANCIAS DE ABASTECIMENTO

A captação de água para tratamento e distribuição no município de Pomerode é realizada em 4 mananciais. Os pontos de captação são:

Mananciais superficiais:

- Rio do Testo, na localidade de Testo Alto;
- Ribeirão do Salto, na localidade de Pomerode Fundos;
- Ribeirão Clara, na localidade de Ribeirão Clara.

Manancial subterrâneo:

- Poço profundo, na localidade do Vale do Selke Grande.

A cidade de Pomerode é drenada pela Bacia do Rio do Testo, integrante da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açú. O rio principal é o Rio do Testo, o qual percorre o município de norte a sul, desembocando no Rio Itajaí-Açú, na cidade de Blumenau. O Rio do Testo possui uma malha diversificada de afluentes, sendo o Ribeirão do Salto um de seus afluentes pela margem direita.

A captação no Rio do Testo e no Ribeirão do Salto representam, aproximadamente, 85% de toda água captada para tratamento e distribuição. O uso destas águas é viabilizado pela Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), conforme Portaria nº 79 de 17/06/2014.

O monitoramento das águas de captação é feito com periodicidade e parâmetros determinados pela Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde e pela Resolução CONAMA nº 357/2005.



ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE POMERODE

As características das Estações de Tratamento de Água (ETAs) do município de Pomerode são apresentadas abaixo:

A **ETA I** é a mais antiga do município, tendo sido construída em 1966, quando a qualidade dos mananciais dispensava qualquer tipo de tratamento, apenas a desinfecção. Posteriormente, para o tratamento da água, foram construídos dois filtros lentos. Em 2005, foi realizada a ampliação da ETA para o sistema existente hoje.

Localização: Rua Heinrich Passold, nº 432, Centro.

Mananciais de captação: Ribeirão do Salto e Ribeirão Clara.

Capacidade de produção de água: 45 litros por segundo.

Abrangência: Uma parcela do Centro, bairros Ribeirão Clara, Ribeirão Herdt, Ribeirão Souto, Testo Central, Testo Central Alto e Vale do Selke Pequeno (Rua Alfredo Harmel, Rua Vale do Selke Pequeno, Rua Alwin Gueths e Rua Ida Hackbarth).

Tratamento: O tratamento é do tipo convencional, isto é, abrange as etapas de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação.

A **ETA II** foi construída em 1991 e opera até então com sistema de filtração. Em períodos chuvosos, a qualidade do manancial é prejudicada e o tratamento precisa ser interrompido. Em 2015, foi iniciada a obra de ampliação da ETA, a qual passará a operar com o tratamento do tipo convencional, aumentando a capacidade de tratamento em 50% e garantindo o fornecimento contínuo de água tratada.

Localização: Rua Progresso, nº 1400, Testo Alto.

Manancial de captação: Rio do Testo.

Capacidade de produção de água: 50 litros por segundo.

Abrangência: Uma parcela do Centro, bairros Pomerode Fundos, Ribeirão Areia, Wunderwald, Testo Alto, Testo Rega e Rega.

Tratamento: O tratamento é do tipo filtração russa, isto é, abrange as etapas de filtração rápida, desinfecção e fluoretação.

A **ETA III** iniciou sua operação em 2007 e contempla a captação de água por um poço tubular profundo de 150 metros de profundidade, seguida da etapa de desinfecção e fluoretação.

Localização: Rua Vale do Selke Grande, nº 5527.

Manancial de captação: Água subterrânea.

Produção: 2,8 litros por segundo.

Abrangência: Vale do Selke Grande.

Tratamento: Por se tratar de um manancial subterrâneo, água de excelente qualidade, o tratamento é feito apenas por desinfecção, seguido da etapa de fluoretação.



CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA

Em cumprimento à Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a qualidade da água fornecida é monitorada pelo SAMAE desde a captação, unidades de tratamento até a entrada na residência do cliente através da rede de distribuição, de modo a verificar se a água fornecida à população está dentro dos padrões estabelecidos pela legislação.

O SAMAE é responsável pelo controle da qualidade da água. Desta maneira, são realizadas análises físico-químicas e bacteriológicas da água bruta e da água tratada. Apresentando alguma anomalia na água, são tomadas as providências cabíveis para o restabelecimento da qualidade da mesma e novas análises são feitas.

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Sanitária, é responsável pela vigilância da qualidade da água do município e está localizada no prédio do novo posto Alwin Klotz, na Rua Luiz Abry, nº 255, Centro, podendo ser contatada pelo telefone (47) 3387-7617 e (47) 3387-7618 ou pelo e-mail admsevisa@pomerode.sc.gov.br

Informações complementares sobre a qualidade da água, estabelecidas na Portaria MS 2914/2011, podem ser consultadas pela internet no site www.samaepomerode.com.br, pelo telefone (47) 3387-2550 ou na sede administrativa do SAMAE.

RESULTADOS MENSIS DAS ANÁLISES DE ÁGUA NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Na seguinte tabela, são apresentados os resultados das análises dos parâmetros de maior importância operacional que são realizadas mensalmente em nossos laboratórios de controle de qualidade, a partir de amostras coletadas na rede de distribuição, no ano de 2015.

Outras análises realizadas em amostras coletadas na estação de tratamento e na rede de distribuição encontram-se registradas em nossos laboratórios e estão disponíveis para consulta.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA
(análises realizadas na rede de distribuição)

MÊS	PARÂMETROS	Turbidez			Cor			Cloro residual			Coliformes totais			Coliformes Termotolerantes		
		ETA I	ETA II	ETA III	ETA I	ETA II	ETA III	ETA I	ETA II	ETA III	ETA I	ETA II	ETA III	ETA I	ETA II	ETA III
Janeiro	Nº de análises realizadas	20	28	8	20	28	8	20	28	8	20	28	8	20	28	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	20	28	8	20	28	8	20	28	8	20	28	8	20	28	8
Fevereiro	Nº de análises realizadas	18	28	8	18	28	8	18	28	8	18	28	8	18	28	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	18	28	8	18	28	8	18	28	8	18	28	8	18	28	8
Março	Nº de análises realizadas	24	35	10	24	35	10	24	35	10	24	35	10	24	35	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	24	35	10	24	35	10	24	35	10	24	35	10	24	35	10
Abril	Nº de análises realizadas	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8
Maio	Nº de análises realizadas	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	28	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	28	28	8	28	28	8	28	28	8	28	27	8	28	28	8
Junho	Nº de análises realizadas	35	35	10	35	35	10	35	35	10	35	35	10	35	35	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	35	35	10	35	35	10	35	35	10	35	34	10	35	35	10
Julho	Nº de análises realizadas	32	28	8	32	28	8	32	28	8	28	28	8	28	28	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	32	28	8	32	28	8	32	27	8	28	27	8	28	28	8
Agosto	Nº de análises realizadas	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	32	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	31	8	24	32	8
Setembro	Nº de análises realizadas	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	40	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	38	10	30	40	10
Outubro	Nº de análises realizadas	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	32	8
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	24	32	8	24	32	8	24	32	8	24	31	7	24	32	8
Novembro	Nº de análises realizadas	24	32	9	24	32	9	24	32	9	24	32	10	24	32	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	24	32	9	24	32	9	24	32	9	24	31	9	24	31	10
Dezembro	Nº de análises realizadas	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	40	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	30	40	10	30	40	10	30	40	10	30	37	9	30	40	10
Padrão de Portabilidade Portaria MS 2914/11		Até 5,0 uT (unidade de turbidez)			Até 15 uH (unidade Hazen (mgPtCo/L))			De 0,2 a 2,0 mg/L			Apenas uma amostra, no mês, poderá apresentar resultado positivo			Ausência		

Turbidez	Indica a presença de partículas em suspensão na água (argila, silte, organismos microscópicos, etc.), deixando-a com aparência turva.
Cor	Indica a presença de substâncias dissolvidas na água, que lhe confere cor.
Coliformes Totais	Indica a contaminação por bactérias provenientes da natureza.
Coliformes Termotolerantes e/ou Escherichia coli	Indica a contaminação por bactérias de origem animal (fezes).
Cloro residual	Indica a quantidade de cloro presente na água após a desinfecção.
Fluoreto	Indica a quantidade de flúor presente na água, adicionada para prevenir a cárie dentária.
pH	Indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade da água.
Outros parâmetros	Inúmeros outros parâmetros são analisados com menor frequência, atendendo à Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Ultra

SAMAE
POMERODE



www.samaepomerode.com.br

Avenida 21 de Janeiro, 2233 - Centro - Pomerode - SC
47 3387.2550 - samae@samaepomerode.com.br